



As quatro turmas dos cursos Pronatec Mulheres Mil de Tubarão e Capivari de Baixo vão entrar na história do Câmpus Tubarão. Elas são as primeiras turmas a terem sua formatura realizada no Câmpus. São 60 formandas do curso de Reciclador das turmas do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) dos bairros da Passagem, Fábio Silva e Morrotes de Tubarão e uma do CRAS de Capivari de Baixo. A cerimônia foi realizada neste sábado (29) e contou com a presença da diretora-geral do Câmpus, Rita Flôr, do prefeito de Tubarão, João Olavo Falchetti, da diretora da Fundação de Desenvolvimento Social de Tubarão, Jane Dal Bó Falchetti, e do representante da prefeitura de Capivari de Baixo, Valdenir dos Santos, que é também coordenador do CRAS.

No curso de Reciclador, as alunas tiveram aulas de meio ambiente, matemática, introdução à informática, linguagens e artesanato. “Nós aprendemos a fazer puffs de pneus, a fazer canecas com latinhas, bolsas e carteiras com caixas de leite. Aprendemos também a mexer no computador e a entrar na internet. Muitas agora entram na internet para procurar novas inspirações para fazer artesanato”, explica Maria Inês de Oliveira.



Esta foi a primeira formatura de muitas das alunas. “Eu nunca me formei e estou muito emocionada. Eu falei para os meus filhos que eles tinham que vir na minha formatura, porque eu já fui em muitas deles”, afirma Cecília Gonçalves de Jesus.

Muitos familiares e amigos foram acompanhar de perto a formatura. A aluna Beloni de Oliveira, de 72 anos, trouxe algumas amigas do Rio Grande do Sul para prestigiar a cerimônia. “A Beloni sempre gostou de fazer artesanato e o curso foi muito bom para ela. Nós estamos vendo que ela está muito mais motivada”, afirma Dulcemar Albino, convidada da formanda Beloni de Oliveira.



Nesta edição do curso, além dos artesanatos, as alunas compuseram uma música e estão se preparando para lançar um livro. “Em uma das aulas de linguagem, as alunas produziram uma paródia em que falam sobre meio ambiente, reciclagem e o programa Mulheres Mil. A partir do relato de vida delas, nós estamos produzindo também a segunda versão do livro “Mapa da Vida” que deve ser lançado no começo do ano que vem”, explica a professora de linguagens Jane Nevasco Silva.

